

A família de Peta Birch pediu-me para dizer algumas palavras neste momento tão triste.

Gostariam de agradecer a todos os que estão presentes nesta homenagem à Peta, que faleceu de forma trágica no passado dia 27 de Março. Não há palavras para exprimir a tristeza da família.

O Algarve foi o lar de Peta nos últimos 43 anos. Os vários papéis que desempenhou tornaram-na uma pessoa muito especial. Sempre transmitia muita energia, paixão, dedicação, humor, compaixão, experiência e conhecimento em tudo o que fazia. Também dedicou muito do seu tempo e amor ao seu marido, aos filhos, às irmãs e à restante família.

A Dona Peta era muito ativa na comunidade. Durante 35 anos ajudou a Santa Casa da Misericórdia, trabalhando com a Casa dos Pirilampos, com a Casa da Paz, e com a Gaiyota (acolhimento de crianças), tendo participado em muitas outras atividades.

Nos últimos 3 anos ainda teve tempo para acolher 70 cachorros, e criar um grupo que dava assistência a cavalos.

Mais recentemente envolveu-se com comunidades ciganas, ajudando na melhoria de cuidados médicos e de educação.

Nunca gostou de atrair atenções sobre si, apenas sobre o trabalho que fazia para ajudar os mais fracos e vulneráveis, através das muitas causas que apoiava.

Podemos avaliar se uma vida foi bem vivida vendo a reação da família, amigos e conhecidos quando se sabe da morte de alguém. Pelo número de homenagens dos últimos dias, é claro que a vida de Peta foi vivida ao máximo. A orientação, o respeito e o amor por ela dados continuarão sempre a guiar a vida das pessoas mais próximas.

Apesar de ser trágico que um ser humano tão maravilhoso já não esteja entre nós, temos a certeza que a Peta gostaria que as pessoas ultrapassassem este momento de tristeza pela sua morte. Desejaria que de alguma forma celebrássemos a sua vida. A próxima vez que sentirem o cheiro da lavanda no ar pensem nela; passem numa praia deserta de inverno, em Portugal, e procurem conchas ou pedras; apanhem 1 ou duas flores enquanto descobrem as paisagens do Algarve que ela tanto amava.

Mas acima de tudo aproveitem o vosso tempo para sorrir, e relembrar uma vida bem vivida.